

Agricultor alemão ganha braços

DA REDAÇÃO

Uma equipe da Clínica Universitária de Munique conseguiu um feito histórico. No último fim de semana, os médicos realizaram, pela primeira vez, o transplante de dois braços inteiros com sucesso. O paciente, um agricultor alemão

de 54 anos, recebeu os membros de um rapaz de 19 anos, morto em um acidente de carro. De acordo com os cirurgiões, o transplantado passa bem, mas deverá esperar pelo menos dois anos para ter "sensações até a ponta dos dedos" — tempo que os nervos levarão para se desenvolver.

A operação durou 15 horas e foi realizada em 25 e 26 de julho por uma equipe de 40 médicos. Os especialistas em microcirurgia se dividiram em cinco grupos operatórios — dois para o paciente e dois para o doador, enquanto o quinto retirou a veia de uma perna do jovem morto para substituir uma veia do cotovelo esquerdo do agricultor. "Foi um trabalho de equipe incrível", disse Christoph Hoehnke, um dos líderes da equipe de cirurgiões. "Essa é uma nova era para a medicina na Alemanha", completou.

Transplantes de mãos e antebraços sem cotovelo já tinham sido realizados no mundo, mas é a primeira vez que um braço inteiro é implantado. Segundo o cirurgião plástico Edgar Biemer, que chefou a operação, as extremidades do corpo são mais difíceis de serem transplantadas que órgãos como o coração e os rins, por causa da hipersensibilidade da pele. "A possibilidade de rejeição é maior nesses membros. A pele é a grande barreira imunológica do corpo", destaca Biemer.

Complexidade

Como já era esperado, a cirurgia foi de alta complexidade. Os

braços do doador foram irrigados com sangue após serem removidos. Os membros tiveram de ser encaixados no ombro do paciente antes de ligar artérias e veias — o que, segundo o cirurgião Ulrich Stöckle, foi uma das partes mais difíceis. "Como o doador e o paciente eram de estaturas diferentes, a adaptação exata da forma dos ossos foi um verdadeiro desafio", revelou.

A preparação do agricultor, que não teve o nome divulgado, durou mais de um ano, período em que passou por vários exames médicos, especialmente de resistência do sistema imunológico. O paciente teve os dois braços amputados até os ombros após um acidente de trabalho há seis anos. Ele tentou usar próteses artificiais, mas, como não obteve sucesso, decidiu recorrer a uma equipe de cirurgiões.

De acordo com os médicos, o paciente deverá ficar internado ainda por cinco semanas. "Nesse tempo, ele já fará importantes exercícios de fisioterapia para que os seus braços ganhem movimento e possam ser sentidos", disse Biemer. "Ele não vai conseguir tocar piano, mas poderá viver muito melhor do que com as próteses que usava", destacou.